

Com o apoio de:



# Agir urgentemente para assegurar um futuro resiliente Adaptação em cidades na América Latina





As cidades estão na linha de frente das ações de combate às mudanças do clima e, em um contexto de incertezas atual, os riscos que enfrentam têm crescido de maneira significativa. Estes impactos podem ser ainda maiores no caso de cidades em países em desenvolvimento. Por terem menos recursos e enfrentarem outros problemas básicos, essas nações são afetadas de modo desigual e necessitam de apoio para resistirem à eventos extremos<sup>1</sup>.



Em 2022, a Argentina sofreu com **oito dias sequenciais com ondas extremas de calor** em diversas localidades, superando 45°C e comprometendo a rede elétrica de Buenos Aires<sup>2</sup>.



O regime de chuvas foi abaixo do normal em muitas áreas da região, com o Chile registrando **14 anos de secas consecutivas, diminuindo a precipitação em média 26 milímetros**<sup>3</sup>.



**Deslizamentos de terra têm se intensificado no Brasil** com o aumento de chuvas torrenciais. Em duas décadas, 18 mil ocorrências de inundações, enchentes e deslizamentos foram registradas, resultando em **mais de 6 milhões de desabrigados e desalojados e danos de aproximadamente 60 milhões de reais**<sup>4</sup>.



Esses fatos se somam e podem aumentar desigualdades existentes, tornando o termo **justiça climática um dos pontos mais discutidos na maior conferência sobre o clima no mundo, a COP-27**<sup>5</sup>.



Por este motivo, é **cada vez mais necessário se debruçar sobre a adaptação às mudanças do clima**, em que riscos e vulnerabilidades são mensurados para realizar planos de ações, **assegurando um futuro resiliente para gerações atuais e futuras**.



Em outras palavras, **adaptação não é um gasto, mas um investimento**. Com o potencial de desbloquear o investimento econômico, o levantamento de vulnerabilidades e ações de adaptação a estes riscos pode **atrair empresas e melhorar a classificação de crédito de uma cidade por estarem mais preparados aos eventos extremos**<sup>6</sup>.

Levando em conta a relevância do tema, o CDP Latin America analisou os dados ambientais e climáticos de **244 cidades** que monitoram suas informações ambientais no CDP-ICLEI Track e representam 147 milhões de cidadãos, que correspondem a 22% da população da América Latina e Caribe<sup>7</sup>.

## Número de cidades participantes em 2022<sup>8</sup>



## Quais são os riscos & impactos enfrentados pelas cidades da região?



**218**  
cidades  
identificaram

**1236**  
riscos relacionados  
à mudança do clima.

<sup>1</sup> Global North and Global South: How Climate Change Unravels Global Inequalities.

<sup>2</sup> Onda de calor quebra recordes e provoca apagão na Argentina.

<sup>3</sup> Ministerio de Medio Ambiente confirma que sequía en Chile llegó a 14 años consecutivos

<sup>4</sup> Petrópolis registrou 250 deslizamentos em 24 horas

<sup>5</sup> Como apoiar os trabalhadores informais e as economias em um Transição Justa

<sup>6</sup> Por que todas as cidades precisam se adaptar às mudanças climáticas

<sup>7</sup> A edição 2020 do Anuário Estatístico da CEPAL oferece um conjunto de estatísticas sobre o desenvolvimento na América Latina e no Caribe

<sup>8</sup> Cidades que enviaram até a data final da pontuação, 16 de agosto de 2022.



## Alagamentos e o impacto na população

Brasília, Brasil

Em 2015 foi registrada a maior enchente da história, onde **98%** da população do centro da cidade ficou desabrigada porque suas casas ficaram submersas e 15 dias sem acesso à comunicação via internet, telefone e sem eletricidade.



## Calor extremo

Magdalena del Mar, Peru

As ondas de calor têm se intensificando cada vez mais no período de verão, principalmente ao meio-dia, prejudicando alguns setores do distrito, bem como a população e funcionários da limpeza pública, construção e áreas verdes que costumam trabalhar ao ar livre.



## Secas e estresse hídrico

Cidade da Guatemala, Guatemala

Até agora, os impactos produzidos pelas secas têm-se refletido na **diminuição do abastecimento de água potável em algumas zonas**. O perigo é que não haja água para poder torná-la potável e distribuí-la, além da perda de biodiversidade das áreas úmidas, migração dos habitantes, entre outros.

## Os grupos mais impactados são



Famílias em situação de pobreza

**20%**



Idosos

**20%**



Comunidades marginalizadas e minorias

**16%**



Crianças e adolescentes

**15%**



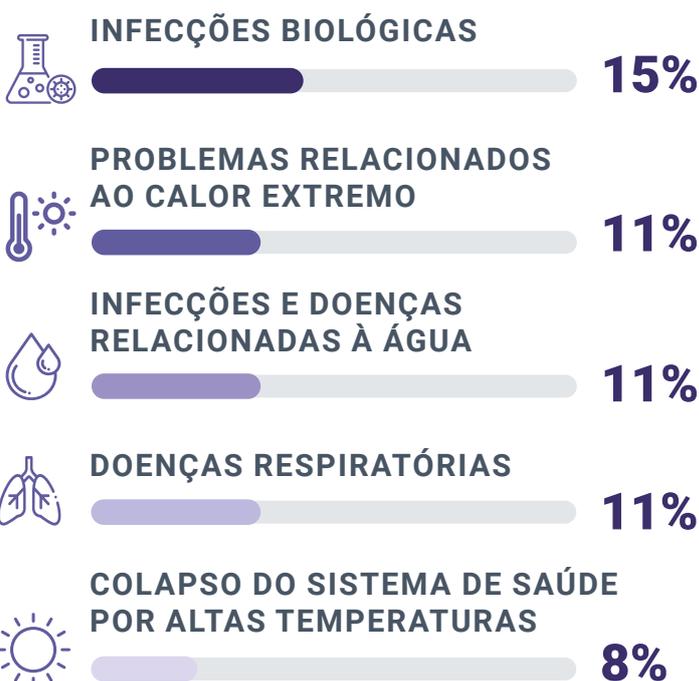
Mulheres e garotas

**11%**

A saúde é um dos setores mais impactados até agora.

A pandemia de COVID-19 nos revelou as ligações delicadas entre humanos, animais e nosso meio ambiente, explicitando a necessidade de nos preparar para os impactos crescentes, incluindo o biológico.

# 114

 cidades identificaram os maiores impactos das mudanças climáticas na saúde, como:

## O que as cidades estão fazendo para se adaptar aos impactos advindos das mudanças climáticas?

O primeiro passo para se preparar para os impactos ambientais medir riscos para criar estratégias de adaptação.

Nesse sentido, 121 cidades responderam ter um Estudo de Vulnerabilidade Climática, que permite entenderem como os impactos das mudanças estão afetando diferentes setores e populações, além de projetarem os riscos futuros para criarem seus planos.

Os planos de ação climática adereçam os problemas relacionados à mitigação e adaptação e produzem soluções integradas para as duas frentes.

# 73

cidades responderam ter um plano de ação integrado, que adereçam problemas de mitigação e adaptação.

# 11

cidades responderam ter um plano de adaptação.

# 149

cidades estão realizando 1335 ações para se adaptarem às mudanças do clima.



### Segurança alimentar e sistemas produtivos resilientes Bogotá, Colômbia

A cidade visa o fortalecimento da segurança alimentar, a conservação dos serviços ecossistêmicos e o desenvolvimento de boas práticas agrícolas e de manejo dos solos. São considerados critérios de justiça climática e decisões devem ser tomadas de forma participativa e inclusiva, desenvolvendo um sistema de soberania alimentar com sistema agrícola regenerativo.



### Sistemas de alerta para contenção de riscos Rio de Janeiro, Brasil

O Alerta Rio é o sistema de alerta de chuvas intensas e de deslizamentos. Com o objetivo de emitir boletins de alerta, o sistema conta com uma rede de 33 estações telemétricas que enviam dados em tempo real sobre enchentes e deslizamentos para a central do Alerta Rio.



### Áreas verdes para inclusão e adaptação Hermosillo, México

Um antigo depósito de lixo foi transformado no Parque da Esperança. O espaço conta com playgrounds, três pequenas praças, duas quadras poliesportivas e campo específico para capturar águas pluviais (infraestrutura verde), 8 mil m2 de arborização urbana e equipamentos esportivos, pensando a inclusão social, promoção de espaços públicos de qualidade, melhoria da segurança pública, pertencimento e adaptação às inundações e enchentes.

## Conclusão

Não há mais tempo a ser postergado. Dados nos mostram que necessitamos urgentemente identificar os riscos climáticos atuais e futuros, compilados

em um estudo de vulnerabilidade climática, para que as ações necessárias possam ser mapeadas e redigidas em um plano de adaptação ou de ação climática.

Estes estudos prévios e planos são essenciais para a etapa de implementação, em que as possibilidades de financiamento são identificadas para colocar as soluções em prática.